



PEÇA COMO FALAR AOS LEÕES?
HOJE, AMANHÃ E SEXTA, ÀS 19h, NO SINDICATO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7739 | Salvador, quinta-feira, 08.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



É difícil, mas o brasileiro precisa renovar as esperanças e arregaçar as mangas em defesa da aposentadoria. A reforma da Previdência é nefasta



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

De costas para o povo

A Câmara Federal, supostamente composta por representantes do povo, mostra que está a serviço exclusivamente do mercado. Pelo

menos a maioria dos parlamentares. A aprovação da reforma da Previdência comprova. A proposta agora segue para o Senado. Página 4

No interior da Bahia, Bradesco é só sufoco

Página 2

Sustentabilidade da Cassi em discussão

Página 3



Bradesco no interior é só caos

Ambiente é insalubre.
Um risco à saúde

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O FUNCIONAMENTO da agência do Bradesco, em Campo Formoso, tem sido realizado de maneira precária e deficiente. A unidade passa por reforma e os transtornos são muitos. Há poeira para todo o lado. Sem falar no barulho insuportável.

O ambiente de trabalho é insalubre e oferece risco à saúde dos funcionários e clientes. A manutenção do piso e do teto da área de atendimento acontece durante o expediente bancário. Um absurdo.

Com a obra, que mais se assemelha a reconstrução do prédio, os bancários estão expostos a doenças respiratórias, o que pode gerar afastamento e mais prejuízos



Bradesco de Campo do Formoso passa por reforma, mas continua funcionando. Um absurdo

para toda a população da cidade, já que é a única agência do Bradesco na localidade.

Os diretores do Sindicato Júlio Carlos Santana e Álvaro Queiros estiveram na unidade e constataram o caos que tem sido ficar no local, seja para trabalhar ou para resolver alguma pendência. O Sindicato questiona se, com o lucro de R\$ 12,7 bilhões no primeiro semestre de 2019, o banco não poderia oferecer condições dignas aos funcionários e clientes.



Sindicato e Federação fecharam a agência, que funcionava de forma insegura



Santander do Corredor da Vitória segue fechado

PELA falta de segurança para clientes e bancários, diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe mantiveram, pelo terceiro dia consecutivo, a agência do Santander do Corredor da Vitória fechada. O banco retirou a porta giratória da unidade e a transformou em PA (Posto de Atendimento).

O Santander do Corredor da Vitória possui histórico de assaltos, mas parece que a empresa não está nem um pouco preocupada com a situação. O mesmo banco que lucrou R\$ 7,12 bilhões, somente no primeiro semestre deste ano, não

se interessa em investir em segurança para quem colabora para o alto rendimento. Juntas, as receitas com prestação de serviços e a renda das tarifas bancárias renderam R\$ 9,2 bilhões ao Santander. Um crescimento de 9,2% em 12 meses.

Sob a alegação de que o ato das entidades em se preocupar com a insegurança na agência é vandalismo e baderna, o Santander chamou a Polícia Militar e prestou queixa na delegacia. Porém, a unidade permanece fechada e o Sindicato se mantém resistente em prol da segurança de clientes e funcionários.

Governo quer flexibilizar trabalho escravo. Loucura

A FALTA de sensibilidade em relação ao trabalho escravo é evidente para o atual governo. Como prova disso, o presidente Bolsonaro defendeu a flexibilização de regras na legislação de trabalho análogo à escravidão.

Segundo o presidente, o texto do artigo 149 do Código Penal tem "200 especificações" a serem constatadas para que se caracterize "situação análoga à escravidão". A declaração

foi desmentida pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), que afirmou que apenas uma ou mais das condições descritas no artigo devem ser evidenciadas.

O interesse, como em todas as iniciativas de flexibilização do governo, é apenas o lucro das grandes empresas, prejudicando cada vez mais a vida do trabalhador. Para ele, esses "excessos de regulamentações levam a paralisação da economia". E o trabalhador apenas

sofre, sendo obrigado a receber qualquer coisa do mercado de trabalho para não perder a renda.

O artigo 149 prevê pena de 2 a 8 anos e multa para quem reduz um trabalhador à condição análoga à escravidão.



Governo "desconhece" a realidade de quem é explorado

Sindicato esclarece dúvidas a respeito do PDV do Itaú

O **ITAÚ** pretende desligar 6,9 mil funcionários, por meio do PDV (Programa de Demissão Voluntária) aberto até o fim deste mês. Por se tratar de uma decisão pessoal e delicada, o Sindicato da Bahia realizou uma reunião para tirar dúvidas dos bancários, na terça-feira.

A orientação é que todos os aptos a aderirem ao PDV leiam o documento com cuidado antes de tomar decisão. As dúvidas jurídicas, principalmente daqueles com doença ocupacional, foram esclarecidas pelo advogado Nizan Gurgel. Quem está afastado precisaria estar de alta do INSS para aderir ao programa.

Segundo o termo do PDV, terão prioridade os trabalhadores com mais de 55 anos, que estavam afastados por doença do

trabalho e agora estão em estabilidade após alta do INSS ou integrantes de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Pelo Sindicato, participaram o presidente Augusto Vasconcelos e o diretor de Saúde, Célio Pereira, e representaram a Feeb o presidente da entidade, Hermelino Neto, e a diretora de Saúde e membro da COE, Andreia Sabino.

Plano de saúde

Também foram esclarecidos os pontos referentes ao plano de saúde para quem aderir ao PDV. O Itaú ofereceu duas opções com remuneração e período de manutenção da assistência médica diferentes, sendo que o prazo, nos dois casos, começa a contar no mês seguinte ao desligamento.

MANOEL PORTO



Bancários esclarecem pontos sobre o Programa de Demissão Voluntária

Vitória. Caixa retira do RH 221 exigência para aposentados

A **CAIXA** vai retirar do RH 221 a exigência de contribuição mínima de 120 meses para manter o plano de saúde depois da rescisão do contrato com o banco. A mudança de posicionamento, no entanto, só aconteceu após reivindicação do Conselho de Usuários e sindicatos.

Os conselheiros eleitos fizeram uma série de questionamentos, que foram respondidos pela empresa, por e-mail, no dia 1º de agosto. Uma nova versão do normativo está sendo elaborada. Em breve, será divulgada.

Outro ponto aceito pelo banco foi o não cancelamento do

Saúde Caixa para aposentados que não se recadastrarem no período indicado. Ao invés de cancelado, o plano ficará suspenso até que o o recadastramento seja feito.

A mudança também vale para os filhos, maiores de 21 anos, permanentemente incapazes, que poderão ter renda de até um salário mínimo para continuar como dependente direto. Nesta conta, não é considerada a pensão alimentícia. Na redação anterior, filhos nestas condições somente podem ser mantidos se não tiverem nenhum tipo de rendimento.

JOÃO UBALDO



Além da Cassi, Sindicato também tratou sobre a resolução 23 da CGPAR

Situação da Cassi na pauta

O Sindicato cobra solução para a saúde financeira do plano

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia esteve presente em reunião com o presidente da diretoria executiva da Cassi, Dênis Corrêa, ontem. Foram apresentados relatórios sobre a situação da assistência médica e os desdobramentos da direção fiscal da ANS na gestão do plano.

O presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, argumentou que a Cassi é um patrimônio dos funcionários do BB. Portanto, o Sindicato segue cobrando da instituição uma solução para saúde financeira da Caixa de Assistência. A proposta apresentada de reforma de Estatuto

foi rejeitada e não é cabível que a situação seja utilizada como chantagem pela direção do BB para pressionar os funcionários a aceitarem a perda de direitos.

Para solução definitiva e sustentável da permanência da Cassi, não basta somente esforços dos trabalhadores, mas, principalmente, da direção do banco. A empresa não pode deixar de lado a responsabilidade do custeio do plano.

Outro ponto tratado na reunião é a necessidade de revogar a resolução 23 da CGPAR, que pode acabar com os convênios.

É necessário pressionar os deputados federais a votarem a favor do PDC (Projeto de Decreto Legislativo), apresentado pela deputada Erika Kokay (PT), que prevê a revogação da norma. Também estiveram presentes, o diretor da Cassi, Humberto Santos, aposentados e funcionários em atividade.

Pan lucra R\$ 213,7 milhões

O **LUCRO** do Banco Pan, controlado pelo BTG Pactual e pela Caixa, no primeiro semestre de 2019, foi de R\$ 213,7 milhões. No segundo trimestre, alcançou R\$ 117,7 milhões, alta de 179% em relação ao mesmo período do ano passado.

O Pan fechou 2018 com balanço de R\$ 221,5 milhões. Os dados reforçam o que o movimento sindical sempre alerta. Nada abala o rendimento do

sistema financeiro.

Em junho, o banco obteve saldo de R\$ 22,536 bilhões na carteira de crédito, o que representa um crescimento de 16% em um ano. Resultado impulsionado pelos principais produtos da instituição: operações de financiamento de veículos e crédito consignado. Já a taxa de inadimplência caiu. Passou de 5,7% para 5,3% no mesmo comparativo.

Um Congresso afastado do povo brasileiro

Compromisso é só com o mercado

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REFORMA da Previdência anda mais uma casa. A proposta que acaba com a aposentadoria do brasileiro foi aprovada pela imensa maioria dos deputados, 370 votos a favor e 124 contra.

O resultado não surpreende e mostra, mais uma vez, um Congresso completamente afastado dos interesses do povo brasileiro, sobretudo o mais humilde. O compromisso é com a agenda ultraliberal do mercado financeiro.

O texto aprovado no segundo turno pela Câmara Federal é o mesmo que já havia passado em primeiro turno, antes do receso parlamentar.

Um dos pontos diz respeito ao abono salarial. O governo quer reduzir o valor de quem tem direito ao benefício. De acordo com a regra atual, tem direito o traba-

lhador que recebe até dois salários mínimos (R\$ 1.996,00). Mas, Bolsonaro reduziu para R\$ 1.364,43. Se mudar, quase 13 milhões perdem o direito.

Senado

A proposta vai seguir para o Senado, onde devem acontecer mais debates até a apreciação, também em dois turnos. Pela reforma proposta pelo governo Bolsonaro, para ter direito ao descanso depois de uma vida laboral muito estressante, o cidadão terá de trabalhar por mais anos.

A idade mínima para requerer o benefício, por enquanto, é de 65 anos homens e 62 mulheres. O tempo de contribuição deve passar para 20 anos. Mas se quiser ter direito à aposentadoria integral, o trabalhador terá de contribuir por 40 anos.

BRASIL DE FATO



Cidadão vai trabalhar e não vai se aposentar. É triste

Sindicato debate reforma

COMO a aposentadoria do trabalhador está em jogo, o debate sobre a PEC 6/2019 é fundamental. Amanhã, a partir das 14h30, estudantes de direito e advogados discutem as consequências da reforma da Previdência, na 3ª Feira Baiana de Empreendedorismo Jurídico, no Hotel Fiesta, no Itaipara.

O presidente do Sindicato dos

Bancários da Bahia e professor de Direito Previdenciário, Augusto Vasconcelos, participa da mesa, que integra a programação do 4º Encontro Regional da Jovem Advocacia do Nordeste.

Também participam da mesa sobre a reforma da Previdência os advogados Murilo Moreira, como debatedor, e Ana Clara Fracalossi e Eddie Parish.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PERSEGUIÇÃO O neofascismo resolveu reagir às revelações do *Intercept*, que mostram a promiscuidade no sistema de justiça, perseguindo Lula. Como se não bastasse a transferência de Curitiba (PR) para Tremembe (SP), suspensa pelo STF, o juiz Vallisney de Oliveira, da 10ª Vara Federal do Distrito Federal, marcou para o dia 27 próximo a primeira audiência do caso Odebrecht/BNDES.

DISSONÂNCIA Manifestações completamente diferentes de dois representantes das elites que apoiaram o golpe de 2016 e ajudaram a eleger Bolsonaro sobre a transferência de Lula, vetada pelo Supremo. O governador de São Paulo, João Dória (PSDB), partiu para o deboche, enquanto o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia (DEM-RJ), condenou a decisão e saiu em defesa do ex-presidente.

INCÔMODO Além do mórbido prazer de persegui-lo, a transferência de Lula do Paraná para São Paulo é também uma tentativa de livrar o neofascismo de um incômodo desagradável. As constantes visitas de grandes personalidades internacionais, famosas pela defesa da democracia, dos direitos humanos e civis, têm desmoralizado a Lava Jato e a Justiça brasileira. Escancara a prisão política.

MANCOMUNADOS Embora cada vez mais desmoralizada em nível internacional, a Lava Jato, braço do neofascismo, ainda mantém grande poder sobre o sistema de justiça e outros influentes setores do Estado. O juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, que aceitou o pedido da juíza Carolina Lebbos para transferência de Lula, foi nomeado por Moro para o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária.

BARATAS Ao contrário da mídia nativa, que esconde o absurdo, o *The Guardian* denuncia a atitude de Bolsonaro, de prometer que os criminosos serão “mortos nas ruas como baratas”. O jornal inglês acusa o presidente brasileiro de incentivar o aumento da violência policial e condena o projeto anticrime de Moro, que dá licença à polícia para matar. Barbaridade neofascista.

Sorteio para *show* de Robherval canta Chico & Caetano

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realiza sorteio de quatro pares de ingressos para o *show* Robherval canta Chico & Caetano, que acontece no sábado, às 20h, no Teatro Raul Seixas.

Os interessados devem realizar a inscrição no *app* Bancários Bahia, disponível para Android e IOS.

No *show*, que tem ainda a presença de Ito Araújo na per-

cussão, Robherval traz um repertório em homenagem aos gigantes da música popular brasileira Chico Buarque e Caetano Veloso.

O ingresso custa apenas R\$ 20,00. Os bancários sindicalizados que não ganharem o sorteio podem adquirir o ingresso com desconto, apenas R\$ 10,00. Ótima oportunidade para curtir um bom sábado.